

BOLETIM DATASUS 07

Esta é uma publicação do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), órgão subordinado à Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. O Boletim DATASUS tem por objetivo dar publicidade às ações realizadas pelo departamento e permitir o acompanhamento da Transformação Digital da Saúde.

SAIBA MAIS SOBRE JACKELINE ALMEIDA.

INOVAÇÃO

Confira matéria exclusiva sobre a visita da Delegação Dinamarquesa ao Brasil.

QUALIFICAÇÃO

Saiba como ocorreu a 4ª Oficina de Expansão do Conecte SUS no estado do Rio Grande do Norte.

GOVERNANÇA

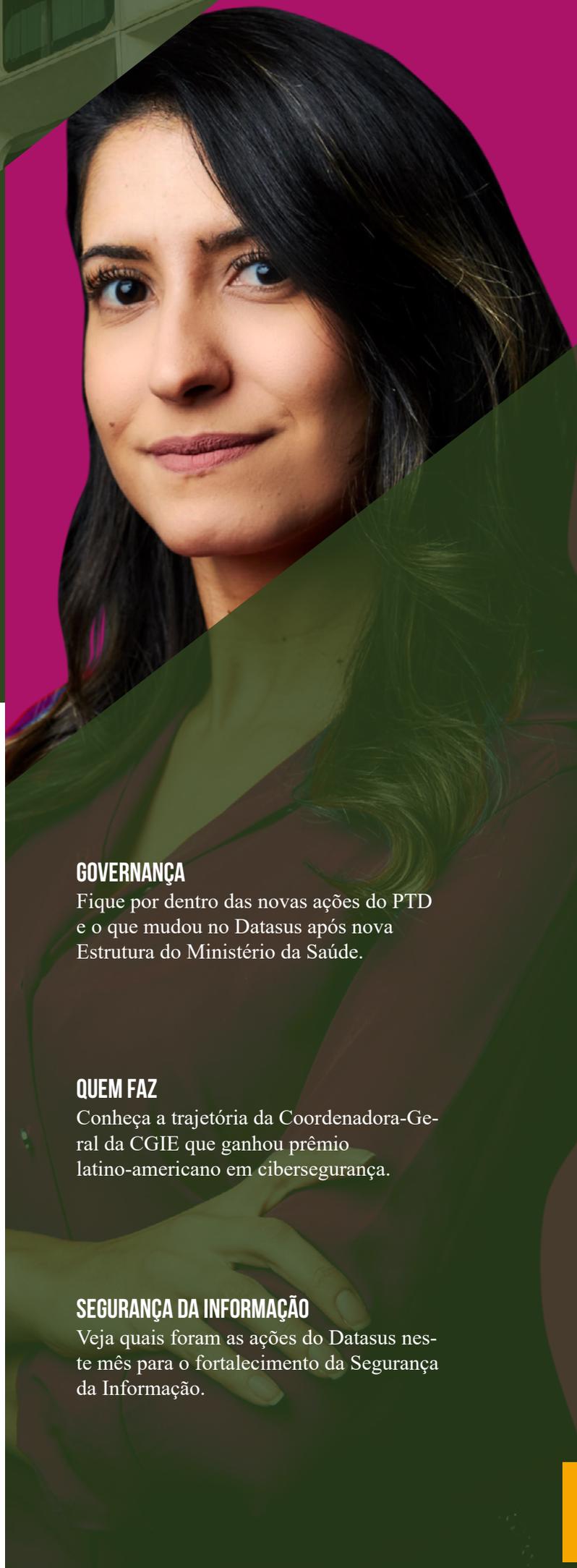
Fique por dentro das novas ações do PTD e o que mudou no Datasus após nova Estrutura do Ministério da Saúde.

QUEM FAZ

Conheça a trajetória da Coordenadora-Geral da CGIE que ganhou prêmio latino-americano em cibersegurança.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Veja quais foram as ações do Datasus neste mês para o fortalecimento da Segurança da Informação.





BOLETIM DATASUS 07
Julho de 2022

Direção do Datasus
MERCHED CHEHEB DE OLIVEIRA

**Coordenação-Geral de Governança e Gestão de Projetos
em Tecnologia da Informação e Comunicação**
JAIRTON DINIZ JUNIOR

Coordenação Técnica do Boletim
MAXWILLER DE OLIVEIRA

Redação
GABRIELA DE PAULA DA CUNHA
MAXWILLER DE OLIVEIRA

Revisão
JOSÉ CARLOS SANTOS JORGE
GABRIELA DE PAULA DA CUNHA

Arte e Diagramação - CGGOV
RAUL CABRAL MERA
JULIANA PIRES DE ABREU BATISTA

Caro leitor,
O Boletim do Datasus traz nesta edição conteúdos exclusivos sobre as principais realizações do departamento no mês de junho/2022. Além de contar, no quadro Quem Faz, a brilhante trajetória da Coordenadora-Geral de Infraestrutura do Datasus, que ganhou o Prêmio TOP 25 Women in Cybersecurity in Latin America 2022.

Em sua sétima edição, o boletim fará menção a ações em Governança, Inovação, Qualificação e Segurança da Informação.

Dentre as pautas, o boletim aborda temas sobre a nova estrutura do Datasus, a repactuação do Plano de Transformação Digital (PTD) para 2022, como aconteceu a quarta Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS no estado do Rio Grande do Norte, além de uma matéria exclusiva sobre a visita da Delegação Dinamarquesa ao Brasil, apoiando as ações da Estratégia de Saúde Digital (ESD).

O boletim vai abarcar ainda matérias sobre a Segurança da Informação, fortalecendo o tema no Ministério da Saúde, como, a participação do Datasus na maior conferência de Segurança Cibernética do mundo, entre outros conteúdos.

Uma excelente leitura!

Núcleo de Comunicação do DATASUS
NUCOM



EM RESPEITO À LEGISLAÇÃO ELEITORAL ALGUNS CONTEÚDOS NÃO PODERÃO SER EXIBIDOS ATÉ O FINAL DAS ELEIÇÕES 2022

Essas medidas estão sendo adotadas seguindo as orientações da Secretaria Especial de Comunicação Social do Ministério das Comunicações, em decorrência do entendimento da Justiça Eleitoral de que, durante o período eleitoral, não podem ser mantidos conteúdos caracterizados como publicidade institucional, mesmo que o conteúdo seja datado de antes do início das restrições eleitorais.

DATASUS PARTICIPA DA REACTUAÇÃO DO PLANO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL (PTD)

O novo PTD abará as ações do segundo semestre de 2022



No dia 14 de junho, foi realizada a reunião de reatuação do Plano de Transformação Digital (PTD) do Ministério da Saúde (MS). O novo PTD foi definido abrangendo todo segundo semestre de 2022. As novas ações têm como objetivo ampliar a digitalização dos serviços prestados pelo SUS ao cidadão e reduzir o esforço no acesso aos serviços digitais de saúde do MS.

Em reunião, foi apresentado o balanço do PTD de 2020/2021, no qual foram transformados 90% dos serviços. Durante o período, foram catalogados no portal Gov.br 68 serviços, tornando 56 totalmente digitais, cinco parcialmente digitais e sete não digitais. Além de três serviços integrados ao login único, 11 aplicativos na loja Gov.br e três serviços integrados à avaliação de satisfação de serviços.

Para o novo Plano, foram estabelecidas ações para transformar 100% dos serviços passíveis de digitalização. Para isto, foram definidas novas ações para integrar os quatro eixos e os Projetos Especiais do PTD.

Eixo 1

Transformação de serviços, foram divididas duas ondas a serem executadas, são elas: 1ª Onda - cadastro, atualização e exclusão de serviços, a ser realizada no segundo trimestre e a 2ª Onda - Transformação dos serviços mapeados, no terceiro e quarto trimestres.

Eixo 2

Unificação de Canais, ficou definida para o segundo trimestre a integração do módulo de avaliação no Certificado Covid-19 e a migração dos portais secundários, que será dividida durante todo semestre, sendo o portal aids.gov.br no segundo trimestre, o inca.gov.br no terceiro trimestre e o conitec.gov.br no quarto trimestre. No dia 24 de junho, foram entregues a migração do Portal do Instituto Evandro Chagas (IEC) e do Portal do Central Nacional de Primatas (CENP), conforme previsto para o segundo trimestre.

Eixo 3

Interoperabilidade de dados, ficou definida a adesão e implantação das novas APIs disponibilizadas pelo ConectaGov, 2º Ciclo, com cronograma para o segundo e terceiro trimestres.

Eixo 4

Segurança e Privacidade irá abarcar a adequação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), executando no segundo trimestre a Conformidade de Privacidade, Conformidade de Segurança, Backup e Gestão de Acesso.

No terceiro trimestre, ficou definida a realização de Gestão de Vulnerabilidades.

Para os Projetos Especiais, serão desempenhadas as Startups Gov.br, da SGD, com a Prescrição Eletrônica e Dispensação de Medicamentos para o Farmácia Popular 4.0 no terceiro trimestre e o SustentaSUS no quarto trimestre. Além das ações que envolvem a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), com a Migração de Cargas Legadas e Modelo Informacional, a ser realizada no quarto trimestre. Para realização dos eixos, foi feita a gestão de riscos, definindo ações que possam mitigar os ímpetos e diminuir o impacto de uma provável ocorrência.

O PTD é formado por um Comitê Estratégico, representado pelo Secretário Especial de Modernização do Estado (SEME/SG/PR), Eduardo da Silva; o Secretário de Governo Digital (SGD/ME), Fernando Mitkiewicz; e o Secretário-Executivo do Ministério da Saúde (SE/MS), Daniel Pereira. Um Gestor de Relacionamento, representado pela Coordenadora de Relacionamento e Portfólio (SGD/ME), Roberta Buarque. Um Ponto Focal da Secretaria Especial de Modernização do Estado (SEME/PR), Lucas Ferreira. Dois Gerentes de Projetos do Ministério da Saúde, representados pelo Diretor do Datasus, Merched Cheheb e o Coordenador-Geral de Governança e Gestão de Projetos (CGGOV), Jairton Junior. E um representante da Equipe de Projetos do Datasus, José Luis Pinheiro Gomes.

NOVA ESTRUTURA DO DATASUS

Saiba o que mudou no departamento após o novo Decreto da Estrutura do Ministério da Saúde

No dia 21 de junho, foi publicado o Decreto nº 11.098, de 20 de junho de 2022, que aprova a nova Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde.

Com a nova estrutura organizacional, o Datasus passou a ter status de Subsecretaria do Ministério da Saúde, apesar de permanecer com a nomenclatura de departamento, visto que já é um nome consolidado e reconhecido. A nova composição permitiu a criação do cargo de Diretor-Adjunto, que estará ligado ao Diretor, para o atendimento de forma conjunta das atividades da diretoria. Além da concepção de uma nova coordenação-geral, coordenações de áreas e divisões. As novas coordenações irão compor a estrutura das coordenações-gerais, direcionando os assuntos de alçada de cada área. A Coordenação-Geral de Sistemas de Informação e Operação (CGSIO) ganhou duas novas áreas, são elas: a Coordenação de Arquitetura de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (COATIC) e a Divisão de Sustentação de Sistemas (DISS). A Coordenação-Geral de Infraestrutura e Segurança da Informação (CGIE) também criou uma coordenação e uma divisão: a Coordenação de Segurança de Informação (COSEGI) e a Divisão de Sustentação da Tecnologia da Informação (DSU-TI). A área de governança do Datasus formalizou a Coordenação de Governança Estratégica em TIC (CGOV) dentro da Coordenação-Geral de Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação (CGGOV). Além da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS), que adquiriu duas novas coordenações e uma divisão, são elas: Coordenação de Gestão de Políticas e Inovação em Infor-

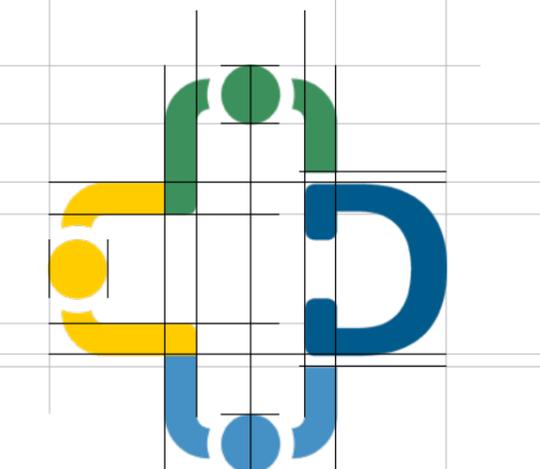
mática em Saúde (COGIIS), Divisão de Prospecção e Projetos de Inovação em Informática em Saúde (DIPIS) e a Coordenação de Padrões de Informática em Saúde (COPIS).

Outra novidade é a nova Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação dos Hospitais Federais (CGTHF), que compõe a quinta Coordenação-Geral do departamento. A área está alocada no Datasus do Rio de Janeiro, com o objetivo de coordenar as ações de Tecnologia da Informação, no âmbito dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro.

Segue abaixo o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das funções de confiança do Datasus:

- 1 - Diretor
- 1 - Diretor Adjunto
- 5 - Coordenação-Geral
- 12 – Coordenador de área
- 9 – Divisão/ Chefe
- 29 - Assessores Técnicos Especializados

VEJA O NOVO
ORGANOGRAMA DO DATASUS



DATASUS ADEQUA SISTEMAS, MARCAS E SITE PARA O PERÍODO ELEITORAL

Em atendimento as orientações da SECOM, o Datasus ocultou temporariamente as matérias do site e adequou sistemas e marcas

No dia 21 de junho, a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) emitiu o Ofício Circular nº 257/2022/SEI-MCOM, que abarca as condutas vedadas aos agentes públicos integrantes do Sistema de Comunicação de Governo do Poder Executivo Federal no período eleitoral.

Atendendo às orientações contidas no Ofício, o Departamento de Informática do SUS (Datasus) realizou a adequação dos sistemas, marcas de programas, documentos essenciais e ocultou temporariamente as matérias publicadas no site.

As orientações da SECOM estão de acordo com as recentes decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a respeito das proibições e restrições relativas à comunicação social e publicidade nas redes sociais e internet em geral. A destaque, o entendimento do TSE no que tange a permanência da publicidade institucional durante o período defeso, sendo suficiente para configurar conduta vedada no Art. 73, VI, b, da Lei nº 9.504/97. Desta forma, foi recomendado a retirada/ocultação de todas as postagens anteriores ao período eleitoral.

Durante o período também ficará vedada a veiculação de publicidade institucional, independente do conteúdo informativo. Estando permitida somente publicidade de utilidade pública, desde que previamente autorizada pelo TSE.

Ficou vedada ainda a utilização da marca, da assinatura e da expressão “Governo Federal”, em plataformas, sítios da internet, conteúdos e qualquer tipo de publicidade, conforme jurisprudência pacífica do TSE, bem como, a realização de eventos para inauguração de obras ou lançamento de programas ou serviços, e a distribuição de material promocional ou peças publicitárias.

As medidas deverão ser atendidas durante o período de 1 de julho a 2 de outubro de 2022, havendo segundo turno o período será estendido até 30 de outubro de 2022. O descumprimento das orientações acarretará aplicação de multa, conforme Art. 73, § 4, da Lei nº 9.504/1997.

JULHO VERDE

Conscientização e prevenção do Câncer de cabeça e pescoço.



O diagnóstico precoce salva vidas!



DATASUS RECEBE DELEGAÇÃO DA DINAMARCA NO BRASIL

A visita dinamarquesa fortalece cooperação com o país que é pioneiro e líder mundial em Saúde Digital

O Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do SUS (Datasus), recebeu a delegação Dinamarquesa de saúde no Brasil entre os dias 6 e 10 de junho. A Dinamarca é pioneira e líder mundial em Saúde Digital, com característica de extensa digitalização dos dados em saúde e coopera com o Brasil desde 2016, visando o apoio no fortalecimento e desenvolvimento da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (ESD). Os representantes da Dinamarca foram acompanhados pela equipe da Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/Datasus), que também organizou e coordenou a visita, com o apoio da Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde (AISA).

No dia 6 de junho, o Datasus recebeu a delegação no Plenário do Conselho Nacional de Saúde - Omilton Visconde, no Anexo A do Ministério da Saúde. Na ocasião o Diretor-Substituto do Datasus, Frank Pires, realizou as boas-vindas aos dinamarqueses e apresentou o atual cenário do departamento, desde sua estrutura até os principais projetos e desafios vivenciados nos últimos anos. Em seguida, a Diretora-Geral Adjunta da Autoridade Dinamarquesa de Dados em Saúde, Vibeke van der Sprong, apresentou o atual sistema de saúde dinamarquês, abordando sua história, organização e fluxo da atenção à saúde. Na oportunidade, a Diretora tirou dúvidas em relação aos desafios vencidos, gestão e estratégias em saúde.

No dia 7 de junho, foi realizada a Oficina Brasil-Dinamarca sobre Indicadores Estratégicos em Saúde Digital, no Hotel Meliá Brasil 21 em Brasília/DF, que reuniu cerca de 40 participantes, dentre os quais membros do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD) e da Casa Civil. A Oficina ocorreu durante todo o dia, buscando identificar desafios e soluções de saúde digital para cada um dos eixos prioritários da ESD. Durante o evento, a Analista Técnica de Políticas Sociais da CGISD/Datasus, Thaís Lucena, apresentou os principais pontos da Estratégia de Saúde Digital da Dinamarca, sob a visão brasileira, analisando os cinco pilares da ESD Dinamarquesa, que são: O paciente como parceiro ativo; Conhecimento em tempo oportuno; Prevenção; Dados confiáveis e seguros; e Progresso e elementos estruturantes em comum. Em seguida, a Diretora-Geral Adjunta, Vibeke van der Sprong, revisou a ESD para o Brasil com o olhar dinamarquês, citando as evoluções conquistadas e levantando pontos de atenção, como, os pilares da Cooperação e Prioridade, além do estudo de considerar uma estratégia flexível, uma vez que as inovações tecnológicas são dinâmicas.

Foto: Gabriela Cunha. - Editada em razão do período eleitoral



Frank Pires, Coordenador-Geral da CGISD/DATASUS

Em entrevista ao Núcleo de Comunicação do Datasus (NUCOM/Datasus), Vibeke van der Sprong discorreu sobre a evolução da Saúde Digital no Brasil. “Vocês têm trabalhado com Saúde Digital desde 1991, então já estão bem amadurecidos no trabalho. O Brasil é um país imenso, com longas distâncias entre os locais e isso faz com que vocês precisem trabalhar com um panorama muito mais complexo em termos de Saúde Digital. Apesar disso, o Brasil está no caminho certo, com as ferramentas corretas e nível de maturidade”. Vibeke destacou ainda a importância da Oficina: “Esse workshop tem o objetivo de dar mais ferramentas para avançar, abordando cada prioridade e descobrindo o que mais pode ser feito”. Thaís Lucena (CGISD/Datasus) ressaltou a importância da cooperação entre os países e as expectativas do Datasus para continuar avançando e alcançando todas as ambições em Saúde Digital: “A cooperação Brasil – Dinamarca é de extrema importância, pois nós temos tido a oportunidade de trocar experiências com o país que é referência em Saúde Digital no mundo e apreender aquilo que eles já possuem em termos de perspectiva e de sucesso alcançado. Buscamos alcançar metas e indicadores que sejam efetivamente estratégicos, para fins de avaliação da evolução da Estratégia brasileira”.

Durante a Oficina, o Consultor-Chefe da Autoridade Dinamarquesa de Dados em Saúde, Kenneth Ahrensberg, e o Professor da Universidade de Aalborg, Christian Nøhr, também apresentaram as estratégias, metodologias e indicadores para mensuração do progresso em Saúde Digital. Após as apresentações, em entrevista, Kenneth Ahrensberg observou o nível de cooperação entre os países e seus benefícios: “Acredito que existe no Brasil hoje uma grande colaboração aberta e direta com a Dinamarca e para nós tem sido muito eficiente, esperamos poder ajudar com as nossas experiências e aprendizados. E o desejo do Brasil em evoluir e desenvolver nos dá um grande horizonte para trabalhos futuros”. Christian Nøhr também contribuiu ponderando sobre o caminho de cooperação e participação de todos os níveis para a evolução constante da ESD para o Brasil: “O que vocês já conseguiram até hoje em comunicação com os estados e municípios é muito positivo, mas pode ser levado mais adiante, porque no futuro os pacientes vão ser uma fonte muito importante de dados, então essa parte pode ser ainda mais enfatizada na Estratégia”. A Oficina abordou dois temas para os trabalhos em grupos: 1) Identificação de barreiras e desafios à mensuração eficiente da implementação e progresso da ESD. 2) Como superar as barreiras de mensuração do progresso da ESD, construindo metas e indicadores estratégicos para cada eixo prioritário.

Foto: Gabriela Cunha



Na oficina do ConecteSUS os grupos trabalharam na construção de metas e indicadores para cada eixo prioritário proposto.

Foto: Gabriela Cunha



A troca de experiências com a equipe Dinamarquesa foi um dos pontos positivos do evento.

Nos dias 8, 9 e 10, a delegação dinamarquesa realizou uma viagem ao estado de Alagoas, juntamente com a equipe da CGISD/Datasus, para visitas técnicas aos municípios de Marechal Deodoro/AL e de Pilar/AL, algumas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e serviços da região, que receberam o projeto-piloto e de expansão do Programa Conecte SUS. As visitas permitiram que os especialistas dinamarqueses pudessem aprofundar os conhecimentos sobre o SUS e ver

de perto o impacto da ESD na atenção primária, por meio do Programa Conecte SUS. A visita à Marechal Deodoro/AL contou com a participação do prefeito, Cláudio Filho, do Secretário Municipal de Saúde, José Sival Clemente, e do presidente do Cosems-AL, Rodrigo Buarque. No município de Pilar/AL, a agenda contou com a presença do prefeito, Renato Resende Filho, do Secretário Municipal de Saúde, Pedro André, e da deputada estadual Fátima Canuto.

Foto: Wellington Alves - Secom - Prefeitura Marechal Deodoro - AL. - Editada em razão do período eleitoral



Equipe da Dinamarca conhecendo o projeto-piloto e de expansão do ConecteSUS em Marechal Deodoro/AL e Pilar/AL

TOP 25 EM CIBERSEGURANÇA DA AMÉRICA LATINA, SAIBA MAIS SOBRE JACKELINE ALMEIDA

Em entrevista ao Nucom, Jackeline Almeida ressaltou que sua jornada no Datasus tem proporcionado seu reconhecimento profissional a nível latino-americano. Conheça e se inspire!



O Quem Faz desta edição irá abordar a trajetória de sucesso da atual Coordenadora-Geral de Infraestrutura e Segurança da Informação do Datasus (CGIE/Datasus), Jackeline Almeida, que no início do mês de junho ganhou o Prêmio TOP 25 Women in Cybersecurity in Latin America 2022.

Jackeline Almeida, Goiana, Engenheira de Software, pela Universidade Federal de Goiás (UFG), especialista em Gestão Fiscal e especialista forense em Cybersecurity, pela Faculdade de Informática e Administração Paulista (FIAP), é a profissional do “Quem Faz” da sétima edição do Boletim Datasus. Durante a entrevista Jackeline contou brevemente de onde veio a sua inspiração para trilhar os caminhos da T.I.: “Quando eu tinha oito anos de idade, a minha mãe comprou um computador, porque ela estava na faculdade, e eu aproveitava e ficava usando. E eu lembro que queria ser escritora, então eu comecei a escrever histórias, escrever poesias, até pedi para minha mãe um curso para aprender a digitar rápido, porque eu gostava daquele contato. E quando eu estava na sétima série mais ou menos, eu lembro que tinha um trabalho para falar o que a gente gostava e naquela época eu já gostava de computador, eu achava aquilo o máximo, para mim era incrível você fazer alguma coisa através dos periféricos e ser refletido em uma página. Então desde criança eu sou encantada pela informática”.

Sua carreira no departamento iniciou no ano de 2016, quando ingressou como servidora pública no Ministério da Saúde, seu primeiro cargo no Datasus foi como Analista de T.I, posteriormente, Gestora e Coordenadora, até vir a ser convidada a assumir a Coordenação-Geral de Infraestrutura (CGIE), em 2019. “Eu sou muito grata pelo Datasus, pela oportunidade que eu tive, porque aqui eu cresci profissionalmente com autonomia. Eu entrei como um analista de T.I, fui ganhando espaço e visibilidade pelo

meu trabalho, passei por outras áreas como a CGGOV, até ser convidada para assumir a coordenação de segurança e posteriormente a Coordenação-Geral”, destacou. Jackeline chegou a conduzir um dos Planos Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PD-TIC), quando esteve na Coordenação-Geral de Governança e Gestão em Projetos em TIC do Datasus (CGGOV/Datasus).

O Prêmio TOP 25 Women in Cybersecurity in Latin America 2022 avaliou cinco principais critérios para escolha das profissionais, os quais Jackeline ressaltou que é proveniente do seu trabalho e esforço aplicado ao Datasus/MS, com isto, destacou algumas de suas realizações profissionais que proporcionaram sua maturidade e reconhecimento profissional, como: A criação da Coordenação de Segurança da Informação no Datasus, em 2019, com ações operacionais e de governança em segurança, o que anteriormente era tratado como Núcleo e demandava apenas ações normativas. “Estruturar uma área de segurança no Ministério com informações tão críticas e poder organizar as demandas foi uma das minhas primeiras conquistas e um dos maiores desafios”, ressaltou. Jackeline apontou também a conquista em instituir uma equipe de tratamento de respostas de incidente do Ministério da Saúde: “Ter um time dedicado e responsável pelos incidentes, sabendo como é feito, qual encaminhamento oferecer e a quem deve comunicar, é muito importante e demonstra maturidade”. Por meio dessas novas implantações foi possível aumentar a segurança e organizar o parque tecnológico do MS, como por exemplo, a atualização dos firewalls dos Hospitais Federais, a contratação de ferramentas de alto nível, bem como, a utilização de soluções tecnológicas de cooperação em todo Ministério, ação que apoiou o trabalho remoto em meio à Pandemia Covid-19.

Outra conquista de sua coordenação foi a organização do 1º Workshop de Segurança da In-

formação (S.I) do Ministério da Saúde, conscientizando os agentes públicos que são hoje um dos maiores riscos para a segurança da informação. “Organizei o primeiro workshop de segurança da informação do Ministério da Saúde com convidados externos, para trazer essa experiência do mercado privado e tivemos muito sucesso, e agora já estamos indo para o terceiro”, pontuou Jackeline. Outra realização foi a aplicação dos treinamentos que proporcionaram uma cultura de alerta aos usuários: “As simulações de phishing nos dão visibilidade quanto o nosso ambiente, e direciona aquele usuário que iria cair em um phishing para um treinamento, então isso também é algo importante para o Ministério da Saúde”.

Jackeline frisou a relevância do trabalho e o impacto direto aos brasileiros, e citou um exemplo de sistema que possui uma criticidade e sensibilidade alta do dado: “O Sistema Nacional de Transplantes (SNT) é uma plataforma que tem uma tolerância de 20 minutos para ficar fora, a partir disso começa a aumentar o risco de perda de algum órgão. Então a sensibilidade desta informação traz uma responsabilidade muito grande para o trabalho, e entender essa criticidade faz toda diferença”.

A Coordenadora-Geral relatou sobre alguns dos grandes desafios de sua gestão, como ter estado à frente dos dois maiores incidentes de segurança, que ocorreram nos períodos de novembro de 2020 e dezembro de 2021, garantindo a segurança dos dados e o retorno rápido das plataformas. “Dependendo da sequência de decisões que a gente tivesse tomado as consequências seriam bem maiores. Então a gente conseguiu desenhar uma estratégia muito rápido de resposta e o nosso tratamento também foi muito efetivo, conseguimos restabelecer o serviço, pela criticidade do evento, de uma forma rápida, e isso foi muito positivo”, ressaltou Jackeline. Outro desafio citado por ela foi a escassez de recursos humanos da área: “Você saber que algo precisa ser feito e não ter os recursos humanos é um desafio e infelizmente é uma realidade do serviço público”.

Jackeline expôs ainda a dificuldade de preencher a vaga de Coordenador de Segurança da Informação do Ministério da Saúde, quando foi convidada a assumir a Coordenação-Geral: “A vaga ficou um tempo em aberto a gente não conseguia preencher pela responsabilidade da área, até que conseguimos o Marcelo de Sá, que é uma pessoa excelente e com experiência, fortalecendo ainda mais o time. Então quando eu, com perfil de segurança, subi para a coordenação-geral, já com a visão e os desejos de ampliação, a gente conseguiu discutir sobre segurança no nível de uma coordenação-geral, vinculada direto ao diretor”.



Conduzir uma área de segurança no Ministério da Saúde no meio de uma pandemia foi meu maior desafio, sem dúvida.

Jackeline ressaltou o principal desafio de sua carreira, que foi estar coordenando a infraestrutura e segurança da informação do Ministério da Saúde durante uma pandemia, onde os dados de saúde são os mais valorizados e todos os recursos são finitos, e citou ainda os benefícios que obteve ao enfrentar este desafio: “Conduzir uma área de segurança já é difícil, uma área de segurança no Ministério da Saúde já é outro patamar, então no meio de uma pandemia foi o meu maior desafio, sem dúvidas. Estar aqui naquele período, sabendo que as pessoas dependiam do que a gente produzia, foi uma responsabilidade enorme e me fez ganhar uma confiança e uma resiliência que, com certeza, vai refletir ainda por muitos anos”.

O Prêmio TOP 25 Women in Cybersecurity in Latin America 2022 é uma grande conquista, não somente em cibersegurança, mas também, como forma de reconhecer o potencial das profissionais mulheres na área da T.I. e neste quesito Jackeline Almeida é especialista! Ela é a primeira mulher a ocupar o cargo de Coordenadora-Geral de Infraestrutura e Segurança da Informação do departamento, além disso, em entrevista contou que foi a única mulher da sua turma de formação. Neste assunto, Jackeline ressaltou que não enfrentou nenhum tipo de preconceito ou dificuldade em sua trajetória, pois sempre se posicionou e se impôs como uma profissional que sabe o que está fazendo, o que corroborou com sua excelência profissional. “Ser a primeira mulher Coordenadora-Geral de Infraestrutura do Datasus, em 31 anos, é muito gratificante e apesar de ser uma área com maior presença de homens, eu sempre tive respeito e sempre impus respeito, por meio do meu comportamento, isso desde a época da faculdade. Então não teve um só dia que senti um fardo por ser mulher ou senti que estavam questionando a minha capacidade e competência”.

Encerrando a entrevista, Jackeline conversou sobre seu trabalho e como procura sempre inspirar sua equipe: “Eu busco sempre dar autonomia de decisão para minha equipe, isso é muito importante, o profissional que ganha confiança consegue tomar decisões. Também tento não julgar erros, porque gera um desgaste e a equipe fica com medo de errar outras vezes, tento sempre conversar. Eu gosto de me ver como uma líder, gosto de motivar as pessoas para que elas consigam chegar no objetivo que a gente precisa. E sempre falo que o que estamos fazendo não é para nós, mas é algo para o Ministério da Saúde e para o cidadão brasileiro, e isso faz com que as pessoas fiquem mais motivadas”. Jackeline ressaltou sua gratidão em liderar a CGIE: “Uma das melhores validações do meu trabalho é receber feedbacks positivos, e saber que é bom trabalhar na nossa equipe. É muito gratificante saber que está conseguindo fazer entregas e ainda saber que tem um time feliz”. A equipe da CGIE possui atualmente cerca de 220 colaboradores.

Jackeline fez algumas considerações finais, e agradeceu a toda a equipe do Datasus pelo apoio e por contribuírem com sua carreira profissional e ressaltou sua gratidão em fazer parte do departamento: “Hoje a pessoa profissional que eu sou é graças às oportunidades que eu tive aqui no Datasus e ao apoio profissional de toda a equipe. E acredito que estou conseguindo fazer boas entregas para o Ministério da Saúde, e sei que ainda tem muito a ser feito e me esforço diariamente para isto”.



OFICINA DE EXPANSÃO DO CONECTE SUS É REALIZADA NO RIO GRANDE DO NORTE

Durante o evento, houve um crescimento de 600% do número de UBS com prontuário eletrônico integrados à RNDS

Nos dias 8, 9 e 10 de junho, aconteceu a quarta Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS, no estado do Rio Grande do Norte (RN), em formato híbrido. O estado foi escolhido a partir de critérios técnicos, como, um relevante percentual de equipes da Atenção Primária informatizadas e todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do estado utilizarem o Prontuário Eletrônico do Cidadão da Atenção Primária em Saúde (PEC e-SUS APS).

O Datasus, por meio de uma equipe da Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/Datasus), esteve presente no evento coordenando as atividades, com o objetivo de disseminar os eixos do Programa Conecte SUS e o uso da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) na região.

No primeiro dia, foi realizada a abertura da Oficina, de forma presencial na cidade de Natal/RN, com 140 participantes convidados. No segundo e terceiro dias, o evento foi realizado de forma on-line, com aproximadamente 350 participantes.

Desde o início do programa Conecte SUS, o estado do Rio Grande do Norte vem apresentando desenvolvimento nas prioridades da Estratégia de Saúde Digital e nas ações de interoperabilidade com a RNDS. Em junho de 2022, durante a agenda, 70% de UBS estavam informatizadas, sete milhões de registros de vacinação contra COVID-19 enviados à RNDS e cerca de 650 mil registros de resultados de exame Covid-19, além do crescimento de mais de 600% (de 17 para 119) de UBS com prontuário eletrônico integrados à RNDS. Porém, o estado ainda enfrenta dificuldades com conectividade, estrutura e formação de recursos humanos com conhecimento de saúde digital. Para mitigar essas dificuldades, foram abordados temas como o projeto de avaliação e monitoramento do Índice de Maturidade Digital dos Estabelecimentos de Saúde (IMDES) e a apresentação de oportunidades para capacitação em Saúde Digital.

Durante a Oficina, foram dirimidas as dúvidas dos gestores e profissionais de saúde sobre as prioridades da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), o fluxo de credenciamento para a integração do PEC e-SUS APS, questionamentos técnicos e as funcionalidades disponíveis no Conecte SUS Cidadão e Conecte SUS Profissional. A Coordenação-Geral de Informação na Atenção Primária (CGIAP/SAPS) também participou do evento abordando aspectos do programa informatiza APS e do Previne Brasil.

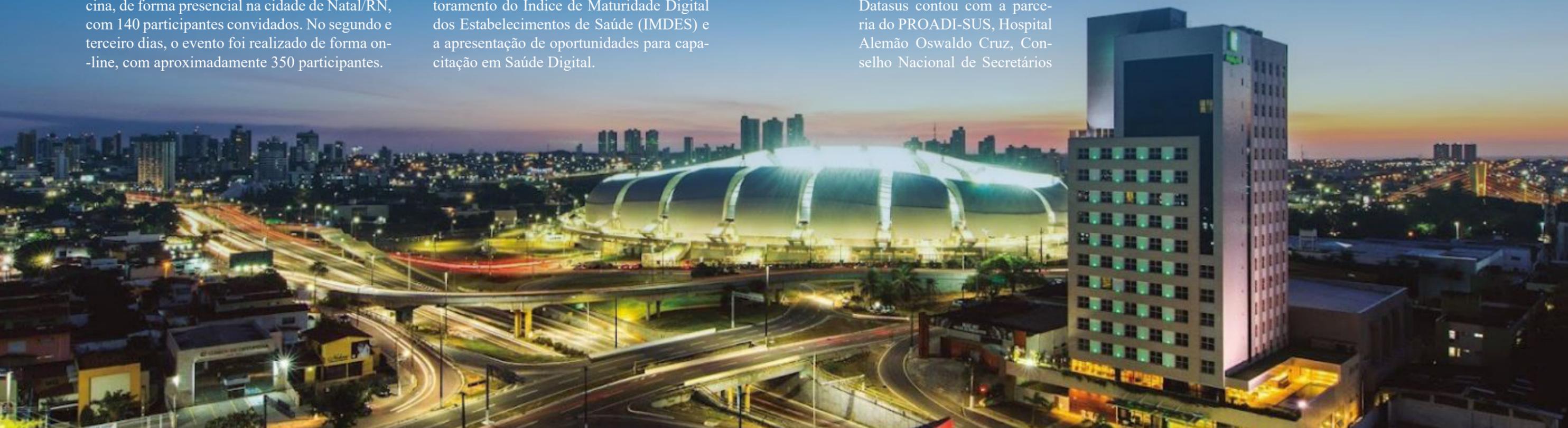
Com a ida da equipe do Datasus ao Rio Grande do Norte, foi possível visitar duas UBS da região, com o intuito de apresentar aos profissionais de saúde o acesso e as funcionalidades do Conecte SUS Profissional. Foram elas: UBS Jardim Planalto, no município de Parnamirim, e UBS Brasília Teimosa, no município de Natal. O Consultor Técnico da CGISD, Josélio Queiroz, ressaltou o potencial do estado no tocante à Saúde Digital: “O Estado do Rio Grande do Norte apresentou-se como uma unidade da federação que tem uma grande oportunidade para a expansão das ações de Saúde Digital. O Estado apresenta espaços de formação nas Universidades e Institutos Federais em Saúde Digital”. Para realização da Oficina, o Datasus contou com a parceria do PROADI-SUS, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Conselho Nacional de Secretários

de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), COSEMS/RN, Superintendência do Ministério da Saúde - RN, Secretaria Estadual de Saúde - RN e gestores das Secretarias Municipais de Saúde do estado.

A próxima Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS está prevista para acontecer nos dias 9, 10 e 11 de agosto, no estado de Goiás.



Oficina do ConecteSUS no RN foi um grande sucesso.



EQUIPE DO DATASUS PARTICIPA DO MAIOR EVENTO MUNDIAL EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA

A Coordenação de Infraestrutura do departamento esteve presente na Conferência da RSA em São Francisco – EUA

Nos dias 6, 7, 8 e 9 de junho, aconteceu a maior conferência em Segurança Cibernética do mundo. O evento acontece anualmente e reúne as maiores empresas e organizações de tecnologias. Durante a conferência, são apresentadas diversas palestras e feiras sobre as mais recentes soluções tecnológicas de cyber security. A representação do Datasus na Conferência foi realizada por uma equipe da Coordenação-Geral de Infraestrutura (CGIE/Datasus), na qual estiveram presentes a Coordenadora-Geral da CGIE, Jackeline Almeida, o Coordenador de Segurança de Informação (COSEGI), Marcelo de Sá, e o Coordenador de Gestão de Banco de Dados (COBD) e Coordenador-Geral de Infraestrutura-Substituto, Marcos Milanez.

Transformar, foi o tema deste ano da Conferência da RSA, tendo em vista o aceleramento da inovação tecnológica, ocasionada pela pandemia da Covid-19, e a necessidade de adaptação da área de segurança da T.I. em vista a crescente do trabalho remoto e outras realidades. O evento proporciona um ambiente de conhecimento, troca de experiências e ideias, fomentando a conscientização em relação a Segurança da Informação (S.I.) e uso de recursos para proteção.

Durante o evento, a equipe da CGIE/Datasus pôde participar de feiras sobre diversos temas relevantes para o departamento, como: Soluções de gestão de postura e vulnerabilidade dos dados adequado à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); Projeto de privacidade de dados com acompanhamento e tratamento desde a criação até a disponibilização do dado; Soluções de proteção de identidade e padrão de comportamento; Zero trust e outros.

Dentre as palestras e oficinas visitadas, a equipe destacou duas soluções que fazem parte do estudo de inovação da infraestrutura do departamento. São eles: Solução de Transformação do Código Legado para uso compatível em Cloud e a Solução de Gerenciamento de risco em MultiCloud. As duas ferramentas vão ao encontro de projetos de segurança do Datasus, possibilitando a migração de sistemas para a nuvem, de forma segura e totalmente codificada, além do controle dos acessos realizados em todas as Cloud, mitigando os riscos de incidentes de segurança. Como ressaltou o Coordenador Marcos Milanez: “Hoje já estamos com um ambiente e um cenário de multicloud e esse tipo de solução permite mitigar incidentes de segurança, fazendo controle de perfis de acesso e credenciais. E poder conhecer essas soluções contribui para a identificação das camadas que iremos proteger em nuvem durante a execução dos nossos projetos de segurança”. Outra solução em destaque foi uma apresentação sobre Proteção de API, operando com rastreamento e controle de acessos, possibilitando uma melhor visibilidade de uso para implementação de controles. Uma solução relevante para o Ministério da Saúde que possui diversos serviços em API e necessita de controle para manter o ambiente seguro. Como explicou o Coordenador Marcelo de Sá: “Durante o evento pude conhecer um estudo sobre proteção de API que pode ser muito rico para o Ministério, além de ser uma demanda que temos carência, o estudo dessa solução poderá permitir o desenvolvimento de processos em API e manipulação dos dados de forma avançada”.

Durante a conferência, foram citados os cinco maiores tipos de ataques hackers, a fim de exibir recursos e formas de proteção. A participação em feiras como essas proporcionou um cenário em que a equipe pode identificar o nível de maturidade do departamento, de acordo com o que estava sendo abordado no maior evento de Segurança Cibernética do mundo, com isto foi possível observar o caminho de inovação e a aderência do Datasus em S.I. “Hoje o Datasus já tem o básico em segurança e um planejamento avançado, podemos ver que estamos no caminho certo. Todos os nichos de soluções apresentados, nós já temos algum projeto, visando cobrir as principais falhas de segurança” destacou a Coordenadora-Geral, Jackeline Almeida. Em entrevista, foi ressaltado ainda o desafio em relação aos recursos humanos em cyber security e a escassez de profissionais no governo, como explicou o coordenador Marcelo de Sá: “Só ter tecnologia não resolve o problema, é preciso ter inteligência de pessoas operando o negócio da instituição”.

A equipe do Datasus, que esteve presente na conferência, frisou a importância da participação do departamento em eventos como este, visando o fortalecimento da infraestrutura e o alinhamento da instituição no uso de soluções que são referências mundiais em segurança e inovação. “A transformação digital é muito acelerada e nós como área de segurança precisamos correr atrás para estarmos alinhados com o cyber-security, que é algo dinâmico. Além de proporcionar bastante conhecimento know-how para a equipe técnica”, ressaltou Marcelo de Sá. Outro benefício da participação do Datasus no evento mundial é a troca de experiências entre profissionais da área, permitindo uma expansão do conhecimento, como salientou Jackeline Almeida: “Existe um ponto muito importante em fazer parte de eventos como este, que é fazer uma

Equipe do Datasus no evento

imersão em segurança, estar em um ambiente voltado a isto permite desenvolver conversas com outros profissionais e identificar dificuldades e soluções em comum para as mais diversas vulnerabilidades, possibilitando inovação e potencializando projetos internos”. O Coordenador Marcos Milanez corroborou com a importância desse contato: “O network que conquistamos em eventos como este nos permite elencar algumas soluções que podem agregar no nosso ambiente, abrindo outras portas para testes de produtos e validação de ferramentas”. Esta é segunda vez que o Datasus participa da Conferência anual da RSA em Cyber Security, o evento reúne cerca de 40 mil participantes de todo o mundo.



SENHA FORTE – UMA PARTE DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO QUE **DEPENDE DE VOCÊ!**

A criação de senha forte é responsabilidade de cada colaborador e reflete no cuidado da Segurança da Informação de todos

O Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do SUS (DataSUS), iniciou mais uma Conscientização da Segurança da Informação (S.I), visando fortalecer o uso consciente e seguro da informação corporativa no ambiente virtual da pasta. A sensibilização irá alertar e informar todos os agentes públicos a respeito de diversos temas da S.I.

O tema, Senha forte, foi o primeiro escolhido pela Coordenação-Geral de Infraestrutura (CGIE/DataSUS) para reforçar a importância da ação.

O que é uma senha forte?

Uma senha forte é uma ação de proteção individual reforçada que assegura o acesso às informações contidas em um ambiente virtual. É por meio de uma senha forte que vários acessos hackers são barrados.

A senha forte é aquela que pode dificultar um ataque de força bruta, ela consiste em uma combinação de letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos especiais e deve ter pelo menos 12 caracteres. Os hackers usam computadores para tentar várias combinações de letras, números e símbolos em busca da senha correta. Computadores modernos podem quebrar senhas curtas, que consistem apenas em letras e números em um curto espaço de tempo. Com isto, o Ministério da Saúde ressalta a importância da criação de senha forte para dificultar o comprometimento das informações, por parte de todos os agentes públicos, contendo todas as combinações de segurança, como o uso de mais de 12 caracteres mistos, que são mais

complexas de decifrar e quebrar com o uso de programas. A senha forte não deve conter caminhos de teclado memoráveis e não deve ser baseada em informações pessoais. Os usuários que possuem mais de uma conta precisam criar senhas diferentes em cada uma, evitando o uso repetido das combinações, e todas as senhas precisam ser atualizadas periodicamente. É muito importante que cada agente público observe todos os requisitos para criação de uma senha forte, afinal, você faz parte da Segurança da Informação.

Observe abaixo as principais características de uma senha forte e segura e adequa já a sua:

- Pelo menos 12 caracteres. Quanto mais longa for a sua senha melhor;
- Usa letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos especiais;
- Não deve conter caminhos de teclado memoráveis;
- Evite salvar senhas no navegador web ou anotá-las em locais de fácil acesso para outras pessoas; A senha é única para cada conta que você possui;
- Uma senha forte deve ser memorizada e nunca anotada;
- Evite usar dados pessoais como nomes, sobrenomes, contas de usuário, números de documentos, datas comemorativas, telefone e senhas de carros.

 **Segurança da Informação**
Você faz parte!

Mês de combate às HEPATITES VIRAIS

**JULHO
AMARELO**

FAÇA O TESTE, PREVINA-SE!

 **DATASUS**
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS



DATASUS

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS